

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 27, 2021

Câncer de ovário: quais tratamentos funcionam?

O câncer de ovário é um câncer que afeta os ovários das mulheres. Também pode afetar órgãos e tecidos próximos aos ovários. É uma doença grave, mas se for diagnosticada precocemente, geralmente pode ser curada. E mesmo os cânceres mais avançados podem ser tratados e seu progresso retardado.

Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico e decidir quais são os melhores tratamentos para você.

O que é câncer de ovário?

As células do seu corpo geralmente crescem, morrem e são substituídas regularmente. Mas se grupos de células começarem a crescer descontroladamente, eles podem formar um nódulo chamado tumor.

Nem todos os tumores são perigosos. Por exemplo, muitas mulheres têm tumores nos ovários chamados cistos. Esses cistos geralmente não são câncer e geralmente desaparecem sozinhos.

Mas se eles causarem sintomas, ou se seu médico estiver preocupado com a possibilidade de serem câncer, você pode ser aconselhado a fazer uma cirurgia para removê-los.

Os tumores cancerígenos do ovário são graves. Isso ocorre em parte porque pedaços do tumor podem se romper e se espalhar para outras partes do corpo.

A maioria dos cânceres de ovário começa nas células do lado de fora do ovário. Quando se espalham, tendem a ocorrer em órgãos próximos, como útero, bexiga e intestinos, causando novos pontos de câncer nessas áreas.

O câncer de ovário é mais comum em mulheres com mais de 50 anos. Ter um familiar próximo com a doença também pode aumentar um pouco sua chance de contraí-la.

Quais tratamentos funcionam?

O principal tratamento para o câncer de ovário é a cirurgia para remover o câncer. Isso geralmente é seguido por quimioterapia. Entre 70 e 80 em cada 100 mulheres são curadas por esses tratamentos na primeira tentativa.

Câncer de ovário: quais tratamentos funcionam?

O tipo e a quantidade de tratamento de que você precisa dependerão de quão avançado seu câncer está ou em que “estágio” ele se encontra.

Quando o cirurgião opera, ele pode tentar remover todo o tecido problemático ao mesmo tempo em que o estágio está sendo determinado.

Se o câncer estiver em um estágio inicial, esse pode ser o único tratamento de que você precisa.

Se o câncer estiver em um estágio mais avançado, você provavelmente também precisará de tratamento com medicamentos (quimioterapia) após a cirurgia, para matar todas as células cancerosas que possam ter sido deixadas para trás.

Algumas mulheres recebem o tratamento inverso - primeiro com quimioterapia, seguida de cirurgia. Isso geralmente ocorre porque eles não estão bem o suficiente para serem operados imediatamente.

Isso pode ser porque eles têm outra condição médica que os está deixando doentes. Essas mulheres geralmente fazem quimioterapia para reduzir o tumor o máximo possível antes da cirurgia.

Cirurgia

Existem dois tipos de operação para verificar e remover o câncer de ovário. Seja qual for o tipo que você tiver, você receberá uma anestesia geral para dormir até o fim.

Se você fizer uma **cirurgia laparoscópica**, seu cirurgião fará dois pequenos cortes no abdômen.

Pequenos instrumentos e uma câmera são submetidos aos cortes para observar de perto seus ovários, coletar amostras de tecido (biópsias) e remover um cisto ou outro tecido ou órgão.

Você deve se recuperar mais rápido desta cirurgia do que da cirurgia padrão. Mas se seu cirurgião encontrar câncer, ele ou ela pode precisar fazer uma laparotomia (cirurgia padrão).

Durante a **cirurgia padrão**, o cirurgião faz um grande corte no abdômen para observar os ovários.

Se seu cirurgião encontrar um tumor em seu ovário que possa ser câncer, ele provavelmente removerá todo o ovário. Os cirurgiões fazem isso porque cortar apenas um pedaço do ovário pode permitir que as células cancerosas saiam.

Seu cirurgião enviará o tumor ao laboratório imediatamente para verificar se é câncer. Às vezes, isso é feito durante a operação.

Se o laboratório descobrir que você tem câncer de ovário, seu cirurgião tentará remover o máximo possível do câncer para que você tenha a melhor chance de ficar bem.

Se o câncer se espalhou e está em um estágio avançado, o cirurgião pode precisar remover outros órgãos afetados, como o útero (uma operação para remover o útero é chamada de

Câncer de ovário: quais tratamentos funcionam?

histerectomia), o outro ovário e as trompas de falópio. Você também pode precisar fazer uma cirurgia no intestino se ele tiver sido afetado.

Você provavelmente precisará ficar no hospital por cerca de uma semana após a operação.

Algumas pessoas têm complicações após a cirurgia, o que significa que precisam de mais tempo no hospital. Essas complicações incluem muito sangramento logo após a operação, coágulos sanguíneos nas pernas ou apenas demora mais do que o normal para cicatrizar.

Mas depois de se recuperar da operação, você poderá fazer todas as coisas que fazia antes.

Se você ainda não passou pela menopausa, pode ter alguns dos sintomas após a cirurgia, como ondas de calor, sudorese noturna e vagina seca, além de enfraquecimento dos ossos (osteoporose). Você pode conversar com seu médico sobre tratamentos para esses problemas.

Ter câncer de ovário é um momento preocupante e você pode precisar de tempo para se adaptar ao que está acontecendo. Você pode não sentir vontade de fazer sexo por algum tempo. Deixe seu parceiro saber que você precisa de apoio e compreensão. Pode ser útil conversar com um conselheiro sobre isso.

Quimioterapia

Mulheres cujo câncer está em um estágio inicial podem não precisar de quimioterapia após a cirurgia. Mas muitas mulheres precisam desse tratamento, que visa matar todas as células cancerosas deixadas para trás após a cirurgia.

Se você faz quimioterapia, geralmente inicia o tratamento cerca de quatro semanas após a operação. Normalmente, você terá entre três e seis tratamentos.

A quimioterapia é administrada por meio de um tubo que é inserido em uma veia (um gotejamento intravenoso ou intravenoso). Geralmente é administrado durante o dia e você não precisará ficar no hospital durante a noite para esse tratamento.

Toda quimioterapia pode causar efeitos colaterais em algumas mulheres. Diferentes medicamentos contra o câncer podem causar efeitos colaterais diferentes. Mas os mais comuns incluem:

- anemia (uma redução no número de glóbulos vermelhos que você tem, o que pode fazer você se sentir cansado)
- perda temporária de cabelo
- náuseas e vômitos. Você pode tomar medicamentos para tentar evitar isso.
- dormência e formigamento nas mãos e pés
- problemas auditivos
- cansaço
- sendo mais propenso a infecções
- feridas na boca

Câncer de ovário: quais tratamentos funcionam?

- perda de apetite.

Em algumas mulheres, o câncer volta após cirurgia e quimioterapia. Talvez seja possível fazer mais quimioterapia. Algumas mulheres com câncer em estágio avançado precisam receber quimioterapia injetada diretamente no abdômen, bem como por via intravenosa.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

